



**PLANO DE TRABALHO: PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO
ARTESANATO FLUMINENSE (PFAF)**

Rio de Janeiro

2021

**PLANO DE TRABALHO: PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO
ARTESANATO FLUMINENSE (PFAF)**

**Plano de trabalho elaborado para o desenvolvimento
do projeto “Programa de Fortalecimento
do Artesanato Fluminense (PFAF)”**

**Gustavo Silveira Siqueira
Coordenador geral do Projeto**

Rio de Janeiro
2021

SUMÁRIO

1. Título do Projeto	4
2 . Resumo do Projeto	4
3. Natureza do Projeto	4
4. Coordenação do Projeto pelo UERJ	4-5
5. Coordenação do Projeto pela SECEC	5-6
6 . Equipe Executora – UERJ	6
7. Local de Execução	6
8 Período de Execução	6
9. Objeto e Objetivo	7
9.1 Objeto a ser executado	7
9.2 Objetivo Geral	7
10. Justificativa Técnica-Científica	7-8
11. Resultados Esperados e Impactos	8
12. Metodologia de Desenvolvimento do Projeto	8-9
13. Cronograma de execução	10-11
14. Recursos Financeiros, suas fontes e destinações	11-12

1. Título do Projeto

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO ARTESANATO FLUMINENSE

2 .Resumo do Projeto

Projetado nos princípios da Economia Criativa, o Programa de Fortalecimento do Artesanato Fluminense visa fomentar o fazer artesão a partir da capacitação dos artesãos - em empreendedorismo, marketing e técnicas do artesanato - produzir a estruturação de feiras de artesanato, além de agir na ativação cultural, em 46 municípios do Estado do Rio de Janeiro

3. Natureza do Projeto

O programa propõe contemplar 46 municípios fluminense e será dividido em 4 eixos de realização, sendo eles:

Eixo 1 - Formação e capacitação do artesão: Oferta de curso dividido em módulos de curta duração visando a capacitação do artesão em empreendedorismo, marketing e técnicas de artesanato.

Eixo 2 - Estruturação de pontos de comercialização (feiras): levar novo conceito para a feira de artesanato, com nova estrutura para barracas (kits), infraestrutura para oferta de cultura e diagnóstico sobre funcionamento/horário/local.

Eixo 3 - Ativação cultural dos pontos de comercialização (feiras): Em um período de 4 meses a feira de artesanato nos 46 municípios será produzida pelo programa que irá desenvolver a comunicação/divulgação, logística, capacitação de novos gestores além da programação da feira.

Eixo 4 - Pesquisa: de forma transversal aos demais eixos, a pesquisa junto aos artesãos e ao público busca entender e avaliar os impactos do programa para o município e na vida das pessoas.

4. Coordenação do Projeto pelo UERJ

Nome: **Gustavo Siqueira**

CPF: 008.247.259-99

Área/Departamento de Atuação: Coordenação Geral

Nome: **Aline Mendes**

CPF: 083.796.336-28

Área/Departamento de Atuação: Gerenciamento de Projeto

Nome: **Maria Gabriela Pereira**

CPF: 139.590.817-66

Área/Departamento de Atuação: Gerenciamento de Projeto

Nome: **Rodrigo Capobianco**

CPF: 146.967.347-90

Área/Departamento de Atuação: Supervisor de Projeto

Nome: **Marcello Vasconcelos**

CPF: 769.647.957-15

Área/Departamento de Atuação: Assistente Administrativo

Nome: **Juliana de Souza Rodrigues Rodrigues**

CPF: 103.994.067-60

Área/Departamento de Atuação: Assistente Administrativo

5. Coordenação do Projeto pela SECEC

Nome: Vitor de Abreu Corrêa

CPF: 997.918.701-87

Área/Departamento de Atuação: Coordenador- Geral

Nome: Marcelo Henrique Fraga Rodrigues

CPF: 120.037.288-30

Área/Departamento de Atuação: Supervisor do projeto

6 . Equipe Executora – UERJ

Aline Stefani Mendes	Coordenadora de execução
----------------------	--------------------------

Camila de Souza Lima	Produtora de Mídia
Cristiano G. de Almeida	Supervisor
Doralice Rodrigues Silva	Produtora
Flavio L. Pinto	Supervisor de Produto
Giulia de Jesus Brito	Assistente
Guilherme A. G. Nanni	Supervisor
Isabele Ferreira Nogueira	Produtora
Juliana de Souza Rodrigues	Assistente
Leon Marinho Vicente	Produtor
Leonardo Flavio de Jesus	Assessor
Liliane Gonçalves Miranda	Assessora
Lucas Ferreira Carvalho	Produtor
Luiz Fernando L. Moreira	Supervisor
Maria Gabriela P. da Silva	Gerente de Projeto
Mary Cardozo Ventura	Assessor
Maria Fernanda M. Aguiar	Assistente
Paula Magalhães Machado	Produtora
Renan Uccelli G. Ferreira	Assessoria Jurídica
Rodrigo Solon Capobianco	Supervisor
Saullo Eddi Neto Costa	Assessor
Vitor Hugo P. dos Santos	Assessoria de comunicação
Walber da Silva Gevu	Supervisor

7. Local de Execução

O programa propõe contemplar 46 municípios fluminense: Barra do Piraí, Rio das Flores, Vassouras, Aperibé, Areal, Belford Roxo, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Guapimirim, Italva, Japeri, Macaé, Macuco, Magé, Mangaratiba, Mendes, Pinheiral, Piraí, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Ostras, São João de Meriti, Silva Jardim, Teresópolis, Valença, Varre-sai, Volta Redonda, Angra dos Reis, Barra Mansa, Bom Jardim, Cantagalo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Resende, Santo Antônio de Pádua, São Gonçalo, Sapucaia.

8. Período de Execução

Novembro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

9. Objeto e Objetivo

9.1 Objeto a ser executado

Capacitação de artesãos fluminenses;

Realização de feiras de artesanato, beneficiando 46 municípios, a serem executadas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Pesquisa, mapeamento e definição das necessidades dos municípios e estrutura necessária;

Contratação de equipe e compra de materiais necessários a execução do Plano de Trabalho;

9.2 Objetivo Geral

Contribuir para o incentivo do turismo local mediante as práticas de fortalecimento e divulgação, consolidando as feiras de artesanato como referências municipais.

Estimular o fazer artesão através de cursos de capacitação a ser oferecido aos profissionais de artesanato, nos 46 municípios entre os anos de 2021 e 2022.

Estimular a economia local, através do fortalecimento das práticas socioculturais de relevância em cada território.

10. Justificativa Técnica-Científica

Sob o signo da economia criativa, o presente projeto busca levar aos 46 municípios contemplados no Estado do Rio de Janeiro a ativação econômica, através do incentivo do fazer artesão, estimulando o turismo e a cultura local.

Esse projeto se justifica a partir do plano estadual de cultura e retomada das atividades econômicas e turísticas após a pandemia buscando fomentar o arranjo produtivo local.

A economia criativa pertence a um modelo econômico que engloba as indústrias criativas (um conjunto de atividades relacionadas à produção e distribuição de bens e serviços que unem a criatividade e habilidades dos grupos e indivíduos), por meio da tecnologia, cultura, criatividade, sustentabilidade e inovação.

11. Resultados Esperados e Impactos

O projeto se apresenta como uma opção cultural de lazer e entretenimento de forma gratuita e segura. Assim como, a capacitação e oportunidade de expor o trabalho de artistas, contribuindo com a manutenção e movimentação da cadeia produtiva do setor cultural dos municípios, que foi amplamente afetado neste período pandêmico

12. Metodologia de Desenvolvimento do Projeto

ETAPA I:

- Definição dos 46 municípios fluminenses que serão contemplados pelo programa;
- Apresentação do programa aos prefeitos das Cidades e predeterminar contatos locais para trabalho;
- Pesquisa e mapeamento dos espaços para realização das feiras e cursos de capacitação, via visita técnica aos municípios;
- Definição da estrutura necessária para a realização das feiras em cada município;
- Definição de cronograma para realização das feiras e período de ativação cultural (4 meses subsequentes a primeira feira);
- Definição dos artesãos (quantidade e nomes) que serão contemplados com o curso;
- Elaboração do curso de capacitação e diálogo com possíveis parcerias, com definição de cronograma;
- Início da pesquisa.

ETAPA II:

- Encomendar - fabricação das barracas;
- Encomendar - aventais, camisas, bolsas;
- Encomendar - praticável;
- Encomendar - caixa de som, microfones, mesa de som
- Contratação de designer para material gráfico;
- Contratação de equipe de pesquisa - visa mapeamento e acompanhamento do projeto para construção de material sobre os impactos do programa para o município e na vida das pessoas;
- Contratação de um produtor local;

- Compra de material para as capacitações, contratações ou repasse de recursos;
- Início do programa de capacitação;

ETAPA III:

- Final do programa de capacitação;
- Entrega dos materiais nos municípios;
- Encomenda de material gráfico para a feira;
- Contratação de equipe de comunicação para a divulgação;
- Contratação de equipe para montagem e manutenção da feira;
- Definição e contratação da programação artística para a feira
- Reunião com equipe de manutenção e feirantes para ajustes;
- Compra de suprimentos para a montagem da feira;
- Realização da primeira feira.

ETAPA IV

- Consolidação do calendário das feiras;
- Reunião com os feirantes e produção local para feedback após a primeira feira e ajustes para as próximas;
- Elaboração de programação;
- Compra de suprimentos para as montagens das feiras;
- Ajustes com a equipe de comunicação;
- Ajustes técnicos com equipe de montagem;
- Conclusão do Trabalho de pesquisa;
- Prestação de Contas.

13. Cronograma de execução

Identificação das Metas

Nº	Meta	Descrição
----	------	-----------

M1	Formação e capacitação do artesanão	Oferta de curso dividido em módulos de curta duração visando a capacitação do artesanão em empreendedorismo, marketing e técnicas de artesanato
M2	Estruturação de pontos de comercialização (feiras)	Levar novo conceito para a feira de artesanato, com nova estrutura para barracas (kits), infraestrutura para oferta de cultura e diagnóstico sobre funcionamento/horário/local.
M3	Ativação cultural dos pontos de comercialização (feiras)	Em um período de 4 meses a feira de artesanato nos 46 municípios será produzida pelo programa que irá desenvolver a comunicação/divulgação, logística, capacitação de novos gestores além da programação da feira
M4	Pesquisa:	de forma transversal aos demais eixos, a pesquisa junto aos artesãos e ao público busca entender e avaliar os impactos do programa para o município e na vida das pessoas

Cronograma de Execução

1º Ano												
Meta	1ºmês	2ºmês	3ºmês	4ºmês	5ºmês	6ºmês	7ºmês	8ºmês	9ºmês	10ºmês	11ºmês	12ºmês
M1	X	X										

2º Ano												
Meta	1ºmês	2ºmês	3ºmês	4ºmês	5ºmês	6ºmês	7ºmês	8ºmês	9ºmês	10ºmês	11ºmês	12ºmês
M2	X	X	X									
M3				X	X	X	X					
M4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14. Recursos Financeiros, suas fontes e destinações

O desenvolvimento do objeto deste Plano de Trabalho envolve a transferência de recursos da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa para a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Os custos para o ano de 2021 são:

Folha de Pagamento (e encargos trabalhistas) da equipe contratada	R\$ 1.530.120,00
Concessão de Diárias	R\$ 64.400,00
Concessão de auxílio para deslocamento	R\$ 36.800,00
Custos com formação	R\$ 200.000,00
TOTAL	R\$ 1.831.320,00

Os custos previstos para o ano 2021, no que se refere à folha de pagamento, estão direcionadas à equipe de coordenação do Programa de Fortalecimento do Artesanato Fluminense e eventuais necessidades de mão de obra essenciais para consecução de seus objetivos. A equipe será composta por 8 coordenadores (4 da UERJ e 4 da Secretaria de Cultura), um assistente financeiro (UERJ), um assistente administrativo (UERJ), um supervisor de projetos, uma assistente de marketing e 46 extensionistas de cultura. Todos esses últimos contratados segundo as regras da UERJ. A ideia é gerar o projeto nos anos de 2021 e 2022 e conseguir implementar nos 46 municípios do Rio de Janeiro os objetivos do projeto em alta qualidade. Os servidores públicos e os contratados terão seus descontos legais feitos pela UERJ.

Sobre diárias e auxílios, tais custos tem relação direta com o desenvolvimento do Programa *in loco*, em razão da dimensão do Programa, que prevê atuação em 50% dos municípios fluminenses, distribuídos entre as 10 regiões do Estado. As diárias para viagens custearão as diversas viagens da equipe por todo o Estado do Rio de Janeiro. Estimamos o total de 184 diárias e 184 auxílios para deslocamento. O número engloba as viagens de toda a equipe.

Já os custos com formação, a partir da estruturação do Programa, já contém o primeiro ciclo de qualificação para artesãos dos municípios atendidos, que terá continuidade no exercício 2022. Ainda no ano de 2021 pretendemos oferecer cursos de Marketing Digital, - Gerenciamento de custo e finanças, - Gerenciamento de espaços culturais e - Estratégia competitiva

Total orçado para o ano de 2021: R\$ 1.831.320,00 (Um milhão, oitocentos e trinta e um mil e trezentos e vinte reais)

Os custos para o ano de 2022 são:

Todos os referentes as etapas II, III e IV, que estão definidas no tópico **5 Metodologia de Desenvolvimento do Projeto.**

Total orçado para o ano de 2022: R\$ 13.168.680,00 (Treze milhões, cento e sessenta e oito mil e seiscentos e oitenta reais).

Prof. Dr. Gustavo Silveira Siqueira
Coordenador geral do Projeto
Matricula – 35987-7